

9ª LIÇÃO

QUE ESPERA DEUS DE MIM?

E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente (Génesis 2:7)

De todas as criaturas vivas que habitam no planeta Terra, somente um ser foi feito “a imagem de Deus”. No dia sexto da criação, Deus disse: **“Façamos o homem à nossa imagem, conforme à nossa semelhança. E criou Deus o homem à sua imagem: à imagem de Deus o criou macho e fêmea os criou.”** (Génesis 1:26,27).

O DILEMA DO HOMEM: DESOBEDIÊNCIA E MORTE

Desafortunadamente, o primeiro homem e a primeira mulher usaram o seu livre arbítrio para se revelar contra seu Fazedor. O homem fez algumas escolhas horríveis e más, por isso entrou o estado espiritual conhecido na Bíblia como o “pecado”. O Antigo Testamento nos conta acerca da entrada do pecado no mundo através de Adão e Eva (Génesis 3). Também inclui o facto de que cada ser humano depois de Adão e Eva pecaram. **“Não há homem que não peque”**. (I Reis 8:46). O profeta Isaías disse ao povo de Deus: **“Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e vosso Deus, e os vossos pecados fizeram ocultar de vós o seu rosto para não ouvir”** (Isaías 59:2).

O Novo Testamento é exactamente tão claro no seu juízo do pecado como o Antigo Testamento. O apóstolo João escreveu: **“Todo aquele que comete pecado, infringe também a lei; pois o pecado é infracção da lei”**. (I João 3:4). Portanto, o pecado é definido como o acto de quebrantar a lei de Deus. De facto, Paulo disse: **“Porque, onde não há lei, também não há transgressão.”** (Romanos 4:15). Se Deus não tivesse feito nenhuma lei, não teria havido pecado. Mas Deus **sim**, instituiu uma lei divina. E a humanidade livremente escolheu **quebrantar** essa lei. Paulo reafirmou a ideia do Antigo Testamento de que todo o homem é pecador quando disse: **“Porquanto todos pecaram, e estão destituídos da glória de Deus.”** (Romanos 3:23).

Como um resultado do pecado, o problema da humanidade chegou a ser mais sério. O profeta Ezequiel disse: **“A alma que pecar, essa morrerá.”** (Ezequiel 18:20^a). Uma vez mais, os escritores do Novo Testamento estão de acordo com o Antigo Testamento. Paulo escreveu: **“Portanto, como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim a morte passou a todos os homens, porquanto todos pecaram.”** (Romanos 5:12). Logo ele acrescentou que **“a paga do pecado é morte”** (Romanos 6:23). Tiago também escreveu: **“Mas cada um é tentado quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.”** (Tiago 1:14,15).

Como um resultado do pecado da humanidade, Deus colocou a maldição da morte sobre toda a raça humana. Mesmo todo o homem e mulher deve morrer **fisicamente** como resultado do pecado de Adão e Eva. Cada pessoa morre espiritualmente (apartado de Deus) por seu próprio pecado. Cada pessoa é responsável por si mesma, espiritualmente falando. A posição teológica que declara que nós herdamos a culpa do pecado de Adão e Eva é falsa. Nós não herdamos a culpa; nós herdamos as consequências. E existe uma grande diferença entre as duas.

Considere, somente uma ilustração deste ponto: na família na qual um pai alcoolizado chega tarde a casa uma noite, e em mau estado, maltrata a sua esposa e aos seus filhos. Por conseguinte eles sofrem as consequências da sua bebedeira. Mas seria absurdo sugerir que são culpados disto! O mesmo princípio se aplica no campo espiritual. As pessoas sim, morrem fisicamente por causa do pecado de Adão, mas morrem espiritualmente por causa das suas próprias transgressões da lei de Deus. Em Ezequiel 18:20, aludido anteriormente, o profeta continuou dizendo: **“A alma que pecar, essa morrerá: o filho não levará o pecado do pai, nem o pai levará o pecado do filho; a justiça do justo será sobre ele, e a impiedade do ímpio será sobre ele.”** Assim, o homem está morto espiritualmente, isto é apartado de Deus, devido ao pecado, que entrou no mundo pela desobediência a Deus. Assim aconteceu a Adão e Eva, (e a todo o mundo), quando pecaram (Gênesis 2:17).

O REMÉDIO DE DEUS PARA O PECADO

Apesar de quão desesperada, ou quão lamentável tenha chegado a ser a condição do homem, uma coisa é certa: Deus não

estava obrigado a prover um meio de salvação para a humanidade ingrata que se apartou d'Ele, da Sua lei e de Seu amor e misericórdia.

Então, por que Deus chegaria a tal extremo para salvar do pecado a humanidade? Qualquer resposta que seja dada, não há dúvida que os esforços do Criador em favor do homem pecador são os resultados directos do amor puro, como um Deus de amor (I João 4:8). Ele levou a cabo uma preocupação genuína – não por Seus próprios desejos, mas pelos de Sua criação. Vamos ser honestos em admitir que o amor de Deus para a humanidade foi **completamente imerecido**. As Escrituras declaram claramente que Deus decidiu oferecer salvação – o nosso “caminho ao céu” – embora fôssemos ímpios, pecadores e inimigos (note o uso desses termos em Romanos 5:6-10). O apóstolo João se regozijou no facto de que: **“Nisto consiste o amor; não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós”** (I João 4:10).

O amor de Deus é universal, e Ele não discrimina em nenhuma forma (João 3:16). Deus quer que todos os homens sejam salvos (I Timóteo 2:4) – se eles escolhem sê-lo (João 5:40) – porque Ele não quer que ninguém pereça (2 Pedro 3:9). E Seu amor não tem fim. Leia Romanos 8:35-38 e encha-se de emoção! Deus oferece este amor a toda a gente, embora todavia alguns, obstinadamente, preferem rebelar-se contra Ele e recusam o Seu maravilhoso amor.

O PLANO DE DEUS PARA A SALVAÇÃO – EM ACÇÃO

Uma das qualidades de Deus é que Ele é um ser absolutamente **santo** (veja Apocalipse 4:8; Isaías 6:3). Já que Ele é santo, não pode, e não poderá ignorar o facto do pecado. O profeta Habacuc escreveu: **“Tu és tão puro de olhos que não podes ver o mal, e a vexação não podes contemplar.”** Também outro dos atributos de Deus é que Ele é **justo**. **“A rectidão e a justiça são a primeira fundação do seu trono.”** (Salmos 89:14). A verdade que surge do facto de que Deus é tanto santo como justo é que **o pecado deve ser castigado!**

Se Deus fosse um Criador frio e vingativo (como alguns incrédulos incorrectamente asseveram), Ele simplesmente podia ter desterrado à humanidade da Sua divina presença, para sempre e isso teria sido o final do assunto. Mas a verdade é que Ele não é essa classe de Deus! O nosso Criador é amoroso (I João 4:8) e “rico em misericórdia” (Efésios 2:4). Por conseguinte, o problema chegaria a ser: Como um Deus amoroso e misericordioso poderá perdoar à humanidade rebelde?

Paulo tratou este mesmo assunto em Romanos 3. Como pode Deus ser justo, e além disto um justificador do homem pecador? A resposta: Ele encontraria alguém para substituir-nos – alguém para receber a Sua retribuição, e levar o nosso castigo. Esse “alguém” seria Jesus Cristo, o Filho de Deus. Ele chegaria a ser um sacrifício substituto, e pessoalmente pagaria o preço da salvação da humanidade. Em um dos atributos mais comovedores, alguma vez escritos do Filho de Deus, Isaías resumiu a situação como esta: **“Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.”** (Isaías 53:5,6).

O intento de Deus foi estender a Sua graça e misericórdia livremente – através da vida e morte redentora de Seu Filho (Romanos 3:24-26). Como um membro da divindade, Cristo levou em Si mesmo a forma de homem. Ele veio à terra como um ser humano (João 1:1-4,14; Filipenses 2:5-11) e compartilhou as nossas experiências de vida e natureza, completamente. Além disso, **“Ele foi tentado em tudo conforme a nossa semelhança, mas sem pecado”** (Hebreus 4:15).

O Plano de Salvação de Deus – Que Deve Fazer o Homem?

Embora o presente de Deus da salvação seja maravilhoso, há uma coisa que este presente não é. **Não é incondicional.** A humanidade tem uma parte neste processo. Embora o presente da salvação em si mesmo seja gratuito (no sentido de que o preço já foi pago por Jesus Cristo), Deus não força a salvação a ninguém. Dizendo melhor, cada homem ou mulher deve fazer a sua própria decisão para aceitar o perdão que o céu oferece. Que é esse “algo” que a humanidade deve fazer para receber o perdão e a salvação de Deus?

Em Seus muitos tratos com a humanidade, Deus repetidamente enfatizou que se o homem quer ser justificado, deve viver “por fé” (veja Habacuc 2:4; Hebreus 10:38; 11:6). A salvação tem estado disponível através dos séculos, embora “viver por fé” nunca tenha significado uma “crença” de certos factos. Pelo contrário, “viver por fé” significa **obediência activa à Palavra de Deus.**

A fé consiste em três coisas: **(1)** um conhecimento de factos históricos; **(2)** uma boa vontade para confiar no Senhor; e **(3)** uma submissão de todo o coração (obediência) à vontade divina. Além disso, devemos recordar que a submissão nem sempre tem requerido as mesmas coisas. Sempre tem requerido obediência, mas a obediência em si mesmo nem sempre tem requerido a mesma reacção.

Por exemplo, no trato mais antecipado de Deus com a humanidade, a fé obediente requeria que o homem oferecesse sacrifícios de animais no altar (Génesis 4:4). Logo, Deus deu a lei de Moisés à nação de Israel (Êxodo 20). Sob esta lei, os sacrifícios de animais continuaram, junto com a observância de certos dias de festa e eventos. A fé aceitável, sob qualquer lei que estivesse em vigor nesse momento, sempre exigiu obediência à vontade de Deus.

As Escrituras são claras no facto que a “obediência de fé” está baseada na Palavra de Deus, e que a fé e a obediência são demonstradas pela acção. Hebreus 11 é um exemplo de um capítulo completo, unido para analisar a lei e a obediência.

“Por fé” Abel ofereceu. “Por fé” Noé construiu. “Por fé” Abraão obedeceu. “Por fé” Moisés recusou. E assim sucessivamente.

Mesmo um leitor casual não pode evitar o ser impressionado com os heróis da fé apontados em Hebreus 11:32.40, e a **acção** que eles realizaram por causa da sua fé. Escrevendo por inspiração, Tiago observou que **a fé sem obediência está morta** (Tiago 2:26). Então, que implica esta “obediência de fé” relativa à salvação? Que deve uma pessoa fazer hoje em dia para ser salva?

Várias perguntas criticamente importantes necessitam ser feitas aqui. Primeiro, onde se encontra a salvação? Paulo disse a Timóteo: **“Portanto, tudo sofro, por amor dos escolhidos para que, também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus, com glória eterna.”** (2 Timóteo 2:10).

Segundo, onde se encontram todas as bênçãos espirituais? Estas são somente encontradas “em Cristo”. Paulo escreveu em Efésios 1:3: **“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo.”**

Terceiro, e o mais importante: Como alguém chega a estar “em Cristo”? Em outras palavras, como o pecador se desfaz do pecado que condena a sua alma? Que “obediência de fé” é requerida para obter o presente gratuito da salvação que nos põe em “Cristo”?

O caminho ao Céu:

A Salvação através da “Obediência de Fé”

A única maneira de encontrar o “caminho ao céu”, é seguir **exactamente** as direcções de Deus. Há certas coisas que Deus mandou às pessoas de hoje, que devem fazer para receber o presente gratuito da salvação por meio da “obediência de fé”. Segundo a Palavra de Deus, para que uma pessoa seja salva deve fazer o seguinte:

Primeiro, o pecador deve **ouvir** a Palavra de Deus (Romanos 10:17). Obviamente, uma pessoa não pode seguir os mandamentos de Deus se não ouve o que Deus mandou que a pessoa ouça o que Ele disse referente à salvação.

Segundo, uma pessoa que está perdida não pode ser salva se não **crê** no que ouve. Por conseguinte, Deus mandou que a fé em Jesus (na Sua Palavra) seja necessária para a salvação (João 3:16; Actos 16:31).

Terceiro, alguém que está perdido não pode obter salvação se não está disposto a arrepender-se dos seus pecados e buscar o perdão (Lucas 13:3). Arrependimento significa que a pessoa está genuinamente doída pelos seus pecados, e que está pronta para fazer o que sabe que é incorrecto e começa a fazer o que sabe que é correcto.

Quarto, já que Cristo é o fundamento da nossa salvação, Deus mandou que o pecador penitente confesse diante dos homens a sua crença em Jesus como o Filho de Deus (Romanos 10:9,10).

Não obstante, isto não é tudo o que Deus mandou. O ouvir, arrepender-se e confessar – embora importantes e essenciais como são – não livrarão a pessoa do pecado. A pergunta mais importante é: **“Como se desfaz uma pessoa do pecado?”** Muitas vezes, entre as páginas do Novo Testamento, a pergunta é feita e respondida. Os judeus que mataram a Cristo fizeram essa pergunta. O sermão de Pedro os tinha declarado culpados. Eles foram convencidos de que eram pecadores e que necessitavam desesperadamente da salvação de Deus. A sua pergunta foi: **“Varões irmãos, que faremos?”** (Actos 2:37). A resposta de Pedro não pode ter sido mais clara. Ele lhes disse: **“Arrependei-vos e baptize-se cada um de vós no nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados”**. (Actos 2:38). Saulo, que mais tarde seria chamado Paulo, o famoso apóstolo dos gentios, necessitava uma resposta à mesma pergunta. Durante uma viagem a Damasco para perseguir os cristãos, Saulo ficou cego (leia Actos 22).

Dando-se conta da sua situação grave, ele perguntou: **“Que farei Senhor?”** (Actos 22:10). Quando o servo do Senhor, Ananias, encontrou Saulo na cidade, ele respondeu à pergunta de Saulo: **“Agora, pois, por que te deténs? Levanta-te e baptiza-te, e lava os teus pecados”**. (Actos 22:16).

Então, qual é a resposta bíblica correcta referente a como uma pessoa se limpa do pecado que condena a sua alma? A solução bíblica é que a pessoa que ouviu o evangelho, que creu na sua mensagem, que se tem arrependido dos seus pecados passados, e que confessou a Cristo como Senhor, deve então – para receber remissão, perdão dos pecados – ser baptizada. [A palavra castelhana “bautizar” é uma transliteração da palavra grega *baptizo*, que quer dizer submergir, descer, mergulhar debaixo].

Além disso, é o baptismo que reveste uma pessoa “em Cristo”. Paulo disse aos cristãos em Roma no primeiro século: **“Ou não sabeis que, todos quantos fomos baptizados em Jesus Cristo, fomos baptizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele, pelo baptismo, na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós, também, em novidade de vida.”** (Romanos 6:3,4).

Paulo disse aos Gálatas: **“Porque, todos quantos fostes baptizados em Cristo, já vos revestistes de Cristo.”** (Gálatas 3:27). Por conseguinte, surpreende pouco que Pedro falasse do baptismo como o **“que salva”** (1 Pedro 3:21).

Vários escritores do Novo Testamento propuseram que é somente quando entramos em contacto com o sangue de Cristo que os nossos pecados podem ser lavados (Efésios 1:7,8; Apocalipse 5:9; Romanos 5:8,9; Hebreus 9:12-14). Surge a pergunta: **Quando** derramou Jesus Seu sangue? A resposta, por conseguinte, é que Ele derramou o Seu sangue na cruz na Sua morte. (João 19:31-34). Onde, e como uma pessoa chega a estar em contacto com o sangue de Cristo para obter o perdão dos pecados? Paulo respondeu a esta pergunta quando escreveu aos cristãos em Roma. É somente no baptismo que o contacto com a morte, por onde o sangue de Cristo é conseguido (Romanos 6:3-11). Além disso, a esperança fundamental da nossa ressurreição –viver com Ele no céu – está enlaçado com o baptismo. Se não somos baptizados, permanecemos no pecado. Se não somos baptizados não temos esperança da ressurreição que nos guia ao céu.

Desde logo, o baptismo não é menos, ou mais importante que qualquer outro dos mandamentos de Deus referentes a que fazer para

ser salvo. Não obstante, é **essencial**, e uma pessoa não pode ser salva sem isto, da mesma maneira que não pode ser salva se não crê ou se arrepende. É o batismo um mandamento? Sim (Actos 10:48). É o batismo onde a remissão dos pecados ocorre? Sim. (Actos 2:38; Actos 22:16; I Pedro 3:21).

Alguns, os quais sem dúvida pretendem fazer bem, ensinam que uma pessoa é salva por “fé somente”. Se ensina às pessoas simplesmente a “orar e a pedir a Deus que entre em seus corações” para assim poderem ser salvos dos seus pecados. Este ensino está completamente em discordância com as instruções específicas da Bíblia referentes ao que uma pessoa deve fazer para ser salvo.

Primeiro, as Escrituras ensinam claramente que Deus não ouve (quer dizer, ouvir para responder com perdão) as orações dos pecadores perdidos (Salmos 34:15,16; Provérbios 15:29; 28:9). Por conseguinte, o pecador pode orar muito e arduamente como queira, mas Deus declarou exactamente como uma pessoa deve ser salva. Isto tem um perfeito sentido, **já** que em João 14:16 Jesus Cristo ensinou: **“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.”**

Segundo, as Escrituras claramente ensinam que o homem não pode ser salvo por “fé somente”. Tiago, na sua epístola, remarcou que um homem pode ser justificado (ou ser salvo), mas não por “fé somente” (Tiago 2:24). (É também interessante notar que em Tiago 2:24, é a única vez que a Bíblia utiliza a frase “fé somente”, e ali é condenada). Isto também tem um perfeito sentido. Como Tiago tinha observado, somente alguns versículos antes: **“Tu crês que há um Deus; fazes bem: também os demónios o crêem, e estremecem.”** (Tiago 2:19). Não é suficiente crer simplesmente. Mesmo os demónios crêem. Mas eles não são salvos (veja 2 Pedro 2:4). Portanto, é óbvio que a fé só, não é suficiente para salvar a humanidade.

[Quando analisamos a responsabilidade individual como a relacionada à salvação, é necessário notar que as Escrituras ensinam que existem certos indivíduos que estão em uma condição “segura” diante de Deus, por causa da sua incapacidade intelectual para construir e manter uma fé obediente. As crianças inocentes (Mateus 19:14) e aqueles que são incompetentes mentalmente (Tiago 4:17) caem nessa categoria].

CONCLUSÃO

A mensagem bíblica – desde Génesis a Apocalipse – é que o homem está num estado pecaminoso e necessita desesperadamente ajuda para encontrar o seu caminho para o céu. Deus diz na Sua Palavra: **“Não há um justo, nem um sequer.”** E, **“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.”** (Romanos 3:10,23). Deus não se compadece na morte do ímpio (Ezequiel 18:23; 33:11), e genuinamente deseja que todos sejam salvos (João 3:16). Mas para ser salvo, uma pessoa deve fazer exactamente o que Deus mandou, da maneira exacta que Deus o mandou. Quando uma pessoa ouve, crê, se arrepende, confessa, e se baptiza para perdão dos pecados, essa pessoa chega a ser um cristão – nada mais, e nada menos. Então Deus mesmo acrescenta esse novo cristão ao verdadeiro corpo de Seu Filho – a igreja. O filho de Deus que permanece fiel – mesmo até à morte (Apocalipse 2:10) – tem como promessa uma coroa de vida e a eternidade no céu como resultado da sua fé, sua obediência, a misericórdia de Deus, e a graça de Deus (João 14:15; Efésios 2:8,9; Romanos 1:5). Que alegre pensamento – experimentar a “vida abundante” (João 10:10 b) com uma **“paz que excede todo o entendimento”**, (Filipenses 4:7) aqui e agora, e logo ser recompensado com um lar no céu no mais além (João 14:2,3). Que alegre pensamento realmente!



